



# Língua Portuguesa/Literatura Brasileira

## Questões de 1 a 15



Instruções | Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### Questões 1 e 2

I.

#### Endecha das três irmãs

As três irmãs conversavam em binário lentíssimo.

A mais nova disse: tenho um abafamento aqui,  
e pôs a mão no peito.

A do meio disse: sei fazer umas rosquinhas.

A mais velha disse: faço quarenta anos, já.

A mais nova tem a moda de ir chorar no quintal.

A do meio está grávida.

A mais cruel se enterneceu por plantas.

Nosso pai morreu, diz a primeira,

nossa mãe morreu, diz a segunda,

somos três órfãs, diz a terceira.

Vou recolher a roupa do quintal, fala a primeira.

Será que chove?, fala a segunda.

Já viram minhas sempre-vivas?, falou a terceira,

a de coração duro, e soluçou.

Quando a chuva caiu ninguém ouviu os três choros  
dentro da casa fechada.

PRADO, Adélia. Endecha das três irmãs. **Bagagem**. 29. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. p. 53.

II.

#### Enredo para um tema

Ele me amava, mas não tinha dote,

só os cabelos pretíssimos e uma beleza

de príncipe de histórias encantadas.

Não tem importância, falou a meu pai,

se é só por isto, espere.

Foi-se com uma bandeira

e ajuntou ouro pra me comprar três vezes.

Na volta me achou casada com D. Cristóvão.

Estimo que sejam felizes, disse.

O melhor do amor é sua memória, disse meu pai.

Demoraste tanto, que...disse D.Cristóvão.

Só eu não disse nada,

Nem antes, nem depois.

PRADO, Adélia. Enredo para um tema. **Bagagem**. 29. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. p. 91.

### QUESTÃO 1

Como retrato do universo feminino, os dois poemas apresentam em comum

- 01) os papéis sociais femininos considerados como representações do universo masculino.
- 02) as personagens femininas caracterizadas pelo mutismo na sua relação com o mundo exterior.
- 03) um sujeito lírico zelando pela preservação do *status* feminino do regime patriarcal persistente na sociedade.
- 04) as imagens do universo feminino construídas por vozes poéticas comprometidas com a igualdade de gêneros.
- 05) a voz feminina que desconstrói o espaço convencional ao qual a mulher tem sido relegada, propondo uma ação de ruptura.

### QUESTÃO 2

Tendo em vista os elementos formais dos dois poemas, constata-se que, em ambos,

- 01) há um sujeito poético que se dirige a um interlocutor feminino.
- 02) fica evidente a preocupação com o uso de palavras que revelam a realidade social do contexto histórico.
- 03) há um enredo desenvolvido em torno de personagens que expressam, direta ou indiretamente, os seus sentimentos.
- 04) se percebe um diálogo com outros textos da literatura brasileira que tratam da temática do casamento mal sucedido.
- 05) se cultiva uma poética de palavras concretas que remetem ao materialismo das relações de gênero na contemporaneidade.



**QUESTÃO 3**

*Como bom político, ele estava tratando de salvar a cara. As duas caras.*

John Gunther, escritor norte-americano

**SCLIAR**, Moacyr. Falando mal da política. **A língua de três pontas**: crônicas e citações sobre a arte de falar mal. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2001. p. 29.

O escritor norte-americano, John Gunther, falando de política, afirmou sobre o político: *“Como bom político, ele estava tratando de salvar a cara. As duas caras.”*

O sentido dessa última frase, no contexto em que se encontra, está presente também em

- 01) *“A tirania sempre tem propósitos elevados.”* (Racine).
- 02) *“O primeiro erro em relação à política é entrar nela.”* (Benjamin Franklin).
- 03) *“Política não é uma ciência exata. A política é a arte do possível.”* (Otto von Bismarck).
- 04) *“Quando deseja o poder, a pessoa é uma, quando consegue, é outra. E não há duas pessoas mais diferentes.”* (Lord Halifax).
- 05) *“Não há repouso possível para aqueles que se engajam em política, porque eles estão sempre buscando o poder ou a fama.”* (São Tomaz de Aquino).

**QUESTÃO 4**

Bem jantado, bem vestido, bem dormido, não tinha energia necessária para fazer entrar na cachola aquelas coisas esquisitas. Comprei livros, assinei revistas: *Revue Anthropologique et Linguistique, Proceedings of the English-Oceanic Association, Archivo Glottologico Italiano*, o diabo, mas nada! E a minha fama crescia. Na rua, os informados apontavam-me, dizendo aos outros: *“Lá vai o sujeito que sabe javanês.”* Nas livrarias, os gramáticos consultavam-me sobre a colocação dos pronomes no tal jargão das ilhas de Sonda. Recebia cartas dos eruditos do interior, os jornais citavam o meu saber e recusei aceitar uma turma de alunos sequiosos de entender o tal javanês. A convite da redação, escrevi, no *Jornal do Comércio*, um artigo de quatro colunas sobre a literatura javanesa antiga e moderna...

BARRETO, Lima. **O homem que sabia javanês e outros contos**. Seleção dos textos por Maura Sardinha. 3. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996. p. 20. (Coleção Clássicos de Ouro).

Uma leitura crítica da fala de Castelo, contextualizada no conto, expõe um dos aspectos da realidade enfocada na narrativa de Lima Barreto, que diz respeito

- 01) ao artificialismo que pauta o comportamento da personagem Castelo.

- 02) à valorização do conhecimento linguístico para o exercício do jornalismo opinativo.
- 03) à vida produtiva do burguês bem-sucedido e a sua importância no meio cultural.
- 04) ao culto ao autêntico eruditismo numa sociedade carente de profissionais especializados em idiomas estrangeiros.
- 05) à arrogância de um profissional procedente de uma classe social abastada que se vale da sua condição socioeconômica para exercer poder.

**QUESTÃO 5**

— Pois, meu bom — disse o professor arremedando Archanjo e lhe interrompendo os pensamentos —, há uma coisa que me escapa e me deixa curioso. Sobre ela, há muito desejava lhe falar.

- 5 — Que coisa é? Diga e, se puder, responderei.  
— Pergunto como é possível que você, um homem de ciência, sim, um homem de ciência, por que não? Por que não é formado? Vamos deixar de conversa fiada e dizer as coisas como elas são. Pergunto como é possível
- 10 que você acredite em candomblé. [...]

— Se acredito ou não? Vou dizer ao senhor o que até agora só disse a mim mesmo e, se o senhor contar a alguém, serei obrigado a lhe desmentir.

— Fique descansado.

- 15 — Durante anos e anos acreditei nos meus orixás como frei Timóteo acredita nos seus santos, no Cristo e na Virgem. Nesse tempo tudo que eu sabia aprendera na rua. Depois busquei outras fontes de saber, ganhei novos bens, perdi a crença. O senhor é materialista,
- 20 professor, não li os autores que o senhor cita, mas sou tão materialista quanto o senhor.

AMADO, Jorge. **Tenda dos milagres**. 45. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006. p. 268-270.

Acompanhando a trajetória das duas personagens na narrativa, percebe-se que elas têm em comum

- 01) o preconceito contra a miscigenação e a luta pela preservação da pureza de cada cultura formadora da identidade baiana.
- 02) o saber científico, embora uma seja formada em uma instituição oficial do saber científico, e outra, na universidade do povo.
- 03) o fato de serem mestiças e, por consequência, sofrerem os mesmos preconceitos nos seus respectivos espaços sociais.
- 04) o gosto pela pesquisa, os dois dando visibilidade à ciência médica praticada na Faculdade de Medicina da Bahia.
- 05) a prática da religiosidade de origem africana como uma forma de dissimular as suas convicções materialistas.



## Questões 6 e 7

TEXTO:

— Aquela arvorezinha de retratos, o menino é Rômulo ou Remo?

— Remo. Rômulo não podia estar ali.

— Não?

5 — Morreu nenenzinho, querida.

— Nenenzinho?

[...]

— Um momento: o Remo deu um tiro nele enquanto brincavam, não foi isso? Um tiro no peito, teria uns doze anos, não foi isso que aconteceu? Milhares de vezes Lorena contou essa história com detalhes, ele era alourado. Vestia uma camisa vermelha, vocês moravam na fazenda.

10

Ela está sorrindo dolorida, olhando o teto.

— Minha pobre filhinha. Nem conheceu o irmão, é

15 a caçula. Era menininha ainda quando começou a inventar isso, primeiro só aos empregados que vinham me perguntar, eu nem negava, disfarçava, que mal tinha? Continuou falando, na escola, nas festas, o caso começou a ficar mais sério, oh Deus, o mal-estar que

20 eu sentia quando queria saber se... Não queria que pensassem que ela estivesse mentindo, foi sempre uma criança tão verdadeira. Os médicos nos acalmaram, que não tinha essa gravidade, ia passar com o tempo, imaginação infantil rica demais, quem sabe na

25 adolescência? Não passou.

TELLES, Lygia Fagundes. **As meninas**. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975. p. 226-227.

### QUESTÃO 6

O fragmento, destacado de “As meninas”, devidamente contextualizado na obra, apresenta um diálogo em que

- 01) os fatos narrados configuram a relatividade do conhecimento que se tem do ser humano.
- 02) o acontecimento relatado pela mãe de Lorena revela a filha como uma pessoa movida pela razão.
- 03) a ausência de diferentes versões sobre um mesmo evento põe a nu a dissimulação do convívio entre mãe e filha.
- 04) o conhecimento que se tem das três personagens protagonistas é a partir do que pensa a mãe da personagem Lorena.
- 05) a personagem Lorena fantasia a morte do irmão Rômulo como ocorrido durante uma passeata de protesto do movimento estudantil na década de 60.

### QUESTÃO 7

Em “Aquela arvorezinha de retratos, o menino é Rômulo ou Remo?” (l. 1-2), ocorre

- 01) o uso do diminutivo “arvorezinha” com um tom de zombaria.
- 02) uma pontuação no interior da frase que é própria da língua escrita do padrão culto.
- 03) a personificação de um elemento da natureza, numa demonstração de afetividade juvenil.

04) um questionamento que é formulado tão somente para desviar a atenção do interlocutor, já que a resposta era conhecida.

05) a mudança de significação da palavra “arvorezinha”, pois essa constitui uma comparação que só existe na mente da personagem.

## Questões 8 e 9

TEXTO:

Nelo, querido, não vou chorar a tua morte. Foste em boa hora. Agora eu te entendo, é bem capaz que eu já esteja começando a te compreender.

— Saiba de uma coisa, papai. Eu vou embora.

5 — Para onde?

— O dinheiro que eu receber da Prefeitura, no fim do mês, é para comprar uma passagem. [...]

— Mas para onde você vai?

— Para São Paulo.

10 Se há uma coisa que não compreendo é isso: por que o velho nunca aceitava uma ideia nossa. Tínhamos que apresentar o fato consumado, para que o admitisse. Mas contrariado.

— Você é igual aos outros. Não gosta daqui —

15 falou zangado, como se tivesse dado um pulo no tempo e de repente tivesse voltado a ser o pai de outros tempos. — Ninguém gosta daqui. Ninguém tem amor a esta terra.

Ele tinha, eu sabia, todos sabiam.

20 Passado o sermão, papai amansou a voz. Parecia mais conformado do que aborrecido:

— Você faz bem — disse. — Siga o exemplo —

Abaixou as vistas, sem completar o que ia dizer.

TORRES, Antônio. **Essa Terra**. 21. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005, p. 168-169.

### QUESTÃO 8

O diálogo de Totonhim com o pai, destacado do capítulo final de “Essa Terra”, é revelador de um dos problemas enfocados no romance de Antônio Torres:

- 01) A solidez da estrutura de poder patriarcal na sociedade nordestina.
- 02) A fábula do filho pródigo desenraizado que decide ingressar na política.
- 03) A migração norte-sul do homem como consequência de atritos políticos e familiares.
- 04) A natureza cíclica da migração do sujeito nordestino e a redefinição de sua identidade.
- 05) A desumanização do imigrante nordestino como consequência da violência no campo.

### QUESTÃO 9

A alternativa em que, no fragmento, a forma verbal expressa uma ideia de futuro é a

- 01) “Foste em boa hora.” (l. 1-2).
- 02) “é bem capaz que eu já esteja começando a te compreender.” (l. 2-3).
- 03) “— O dinheiro que eu receber da Prefeitura [...] é para comprar uma passagem.” (l. 6-7).
- 04) “Se há uma coisa que eu não compreendo é isso” (l. 10).
- 05) “— Você faz bem” (l. 22).

## Questões 10 e 11

TEXTO:

Cada vez que escolho um tema para escrever nesta coluna “Opinião”, me pergunto: este assunto representaria efetivamente uma “opinião”? Ao ler os artigos dos demais colaboradores, geralmente tratando de temas do momento, política, economia, me questiono: minhas opiniões sobre a vida cotidiana ou sobre peculiaridades de nossa história cultural mereceriam ganhar estampa neste tão nobre espaço jornalístico, habitualmente dedicado aos dramas socioeconômicos da contemporaneidade?

Segundo o Aurélio, opinião significa, além de doutrina, também modo de ver e de pensar. Pleiteio, sim, que temas mais antropológicos, etnográficos mesmo, dividam este espaço com assuntos mais sisudos, macroestruturais, escorando-me no ensinamento fundamental de Terêncio: “Tudo que é humano me concerne!”. Aliás, em boa hora a academia vem resgatando os estudos da micro-história, das minorias, dando voz à arraia-miúda, e não apenas às elites e efemérides.

O fundamental, a meu ver, independentemente da gravidade do tema, é ter opinião. Fundamentar as ideias, sem presumir nem tergiversar. E esse é o pomo da discórdia: “Quem tem opinião se dá mal na vida”, diz a sabedoria milenar. Ou melhor: quem tem opinião diversa da ideologia dominante, há de remar contra a maré, arriscando-se ao ostracismo, à censura, alguns sendo condenados a beber cicuta. Muitos há que, frente a este impasse, capitulam: preferem as láureas do sistema, calando-se ou dourando a pílula.

MOTT, Luiz. Ter opinião: o pomo da discórdia. **A Tarde**, Salvador, 28 ago. 2010. Caderno Opinião, p. A3.

### QUESTÃO 10

O texto do antropólogo Luiz Mott dialoga com o pensamento de Terêncio, invocado pelo articulista, para

- 01) criticar as opiniões de outros colaboradores do espaço por tratarem apenas de questões de interesse macroeconômico.
- 02) revelar um ponto de vista que expõe um preconceito do jornal contra determinadas matérias voltadas para o cotidiano.
- 03) defender a necessidade de abertura do espaço jornalístico a temas considerados menos acadêmicos.
- 04) demonstrar uma opinião relativa à significação arbitrária das palavras dentro do contexto jornalístico.
- 05) exemplificar um ponto de vista disseminado pelo senso comum.

### QUESTÃO 11

A alternativa em que a informação dada corresponde ao real sentido do(s) termo(s), no contexto em que se encontra(m), é a

- 01) “Cada vez que escolho”(l. 1) e “Ao ler” (l. 3) correspondem, respectivamente, a *Se escolho* e *Quando lia*.
- 02) “Opinião” (l. 2) e “opinião” (l. 3) remetem a um mesmo referente.
- 03) “mesmo” (l. 14) equivale a *também*.
- 04) “e”, em “e não” (l. 19), denota o mesmo sentido de *nem*.
- 05) “dourando a pílula” (l. 30) conota a dissimulação da verdade.

### Questões 12 e 13

TEXTO:

Este é um dos temas sobre os quais jornalistas e leitores habituais mais nos interrogam. O livro vai acabar, as editoras vão fechar, é a morte dos autores? Primeiro, os catastrofistas de plantão são em geral mal informados. Quando surgiu o rádio, dizia-se, nesse mesmo tom, que ninguém mais iria conversar nas famílias. Vindo a televisão, estavam mortos o teatro e o rádio. Chegando a internet, tudo estava acabado, menos o isolamento, a alienação.

Nada mudou radicalmente dentro desse esquema: não se deixou de conversar (as pessoas nunca se comunicaram tanto quanto na internet), não se deixou de ir ao teatro (bons espetáculos atraem muita gente), ninguém parou de ir ao cinema (a não ser por medo de sair à noite, pela insegurança que se alastra), enfim, cada novo invento acrescentou, não tirou.

LUFT, Lya. Livro eletrônico. **Veja**, São Paulo: Abril, ed. 2182, ano 43, n. 37, p. 26, 15 set. 2010.

### QUESTÃO 12

O texto tem como objetivo principal

- 01) estabelecer uma comparação entre os meios de comunicação oral e escrito.
- 02) opinar sobre a situação do livro de papel no mercado da comunicação, visualizando a sua permanência.
- 03) evidenciar a importância do livro eletrônico no mundo contemporâneo e as mudanças de comportamento do eventual leitor.
- 04) alertar leitores e jornalistas para o possível desaparecimento do livro, se não houver medidas que coíbam a internet.
- 05) deixar claro que a internet é apenas mais um meio de comunicação restrito à determinada faixa de usuários e ainda incipiente no mercado.

### QUESTÃO 13

No fragmento “ninguém parou de ir ao cinema (a não ser por medo de sair à noite, pela insegurança que se alastra)” (l. 14-15), o articulador “pela” estabelece entre as orações uma relação de

- 01) meio.
- 02) lugar.
- 03) tempo.
- 04) causa.
- 05) oposição.



## QUESTÃO 14



SCALDAFERRI, Sante. Pau de colher: Guernica no Sertão. **A Tarde**, Salvador, 11 ago. 2010. Caderno História, p. 2.

Segundo o autor, a obra em apreço incorpora “elementos da **Guernica** de Pablo Picasso, transfigurados em elementos da cultura popular do Nordeste.”

Constitui uma afirmação verdadeira sobre a imagem reproduzida a da alternativa

- 01) A expressão das personagens retratadas denuncia a frieza do nordestino diante da morte.
- 02) O opressor e o oprimido encontram-se em momento de solidariedade num ritual de morte na sociedade rural.
- 03) O animal abatido que compõe o cenário constitui um indício da vitória do homem sobre o espaço geográfico.
- 04) Os dois grupos distintos de figuras humanas simbolizam diferentes forças que polarizam as atenções para os mortos.
- 05) A cruz presente simboliza um elemento da cultura messiânica, configurando fé e resistência diante da adversidade humana.

## QUESTÃO 15

A moralidade é uma das dimensões do comportamento humano em sociedade. Fazendo parte de um contexto social, o indivíduo tem sua conduta orientada por determinados princípios, regras, valores. Nas diversas instâncias da sociedade, ele desempenha seus papéis tendo como referência essa orientação, mais ou menos explícita conforme a natureza da instituição. A formação se dá, portanto, no processo de socialização dos indivíduos. Nesse processo, articulam-se estreitamente uma dimensão intelectual e uma dimensão afetiva. A responsabilidade, que é o núcleo do comportamento moral, uma vez que o indivíduo responde às imposições do contexto, pressupõe, de um lado, a liberdade enquanto possibilidade de escolher e, de outro, o empenho da vontade na definição da escolha. O comportamento moral não se dá na obediência pura e simples às regras, mas exatamente na legitimação dessas regras pelo indivíduo, na possibilidade de passar de uma situação de heteronomia, isto é, de submissão às regras apresentadas pela sociedade, à autonomia, no sentido de possibilidade de pautar sua conduta por regras e valores que assume como significativos a partir de sua própria vivência, de questionar as regras instituídas e mesmo de definir novas regras.

RIOS, Terezinha Azeredo. Ética. Formação e currículo. **Presente!**: revista de educação. Salvador: CEAP, ano 2, n. 18, p. 21, ago./nov. 2010. Quadrimestral.

Quanto ao processo de composição e/ou estrutura do texto, está correto o que se afirma em

- 01) A sequência “por determinados princípios, regras, valores” (l. 2) apresenta elementos linguísticos sintaticamente ligados a “moralidade” (l. 1).
- 02) A conjunção “portanto” (l. 4) introduz um raciocínio que constitui uma ressalva do antes exposto no texto.
- 03) A palavra “enquanto”, em “enquanto possibilidade de escolher” (l. 7), indica uma situação de tempo na frase.
- 04) Os verbos no tempo presente expressam o caráter universal do pensamento exposto.
- 05) O conjunto de informações expresso está estruturado na forma de uma narrativa.

\* \* \*



# Redação

## INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta azul ou preta.
- Coloque um título para a sua Redação, se assim o desejar.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.

## Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do local apropriado;
- escrita a lápis, de forma ilegível, ou não articulada verbalmente;
- redigida em folha que não seja a de Redação;
- pré-fabricada, ou seja, que utilize texto padronizado, comum a vários candidatos.

## Tema da Redação

### I.

O homem de grandes negócios fecha a pasta de zíper e toma o avião da tarde. O homem de negócios miúdos enche o bolso de miudezas e toma o ônibus da madrugada. A mulher elegante faz *cooper* e sauna na quinta-feira. A mulher não elegante faz feira no sábado. A freira faz orações diariamente em horas certas. A prostituta faz o *trottoir* todos os dias em certas horas. O patriarca joga bridge e faz amor segundo o calendário. O operário joga bilhar e faz amor nos feriados. Homens, mulheres e crianças – todos com seus dias previstos e organizados: amanhã tem missa de sétimo dia, depois de amanhã tem casamento. Batizado na terça e, na quarta, macarronada, que a feijoada fica para sábado, comemoração prévia do futebol de domingo, vitória certa, ora se!... as obedientes engrenagens da máquina funcionando com suas rodinhas ensinadas, umas de ouro, outras de aço, estas mais simples, mais complexas aquelas lá adiante, azeitadas para o movimento que é uma fatalidade, taque-taque taque-taque... apáticos e não apáticos, convulsos e apaziguados, atentos e delirantes em pleno funcionamento num ritmo implacável.

(TELLES, Lygia Fagundes. Cavalos Selvagens. In: FARACO, Carlos Emilio; MOURA, Francisco. **Língua e Literatura**. São Paulo: Ática, 2000. p. 12).

### II.

#### Cotidiano

Todo dia ela faz  
Tudo sempre igual  
Me sacode  
Às seis horas da manhã  
Me sorri um sorriso pontual  
E me beija com a boca  
De hortelã...  
Todo dia ela diz  
Que é pr'eu me cuidar  
E essas coisas que diz  
Toda mulher  
Diz que está me esperando  
Pr'o jantar  
E me beija com a boca  
De café...  
Toda noite ela diz  
Pr'eu não me afastar  
Meia-noite ela jura eterno amor  
E me aperta pr'eu quase sufocar

E me morde com a boca de pavor...  
Todo dia eu só penso  
Em poder parar  
Meio-dia eu só penso  
Em dizer não  
Depois penso na vida  
Pra levar  
E me calo com a boca  
De feijão...  
Seis da tarde  
Como era de se esperar  
Ela pega  
E me espera no portão  
Diz que está muito louca  
Pra beijar  
E me beija com a boca  
De paixão...

(BUARQUE, Chico. Cotidiano. Disponível em: <letras.terra.com.br/chicobuarque>. Acesso em: 8 set. 2010).



### III.

Você já pensou porque o elefante, um animal enorme, fica preso a uma corda frágil que, com poucos esforços ele arrebentaria? Isso ocorre porque o homem usa um meio eficaz de submetê-lo, quando o elefante ainda é um bebê e desconhece a força que tem. Preso a uma corda, o bebê elefante tenta escapar. Faz esforços, se debate, se machuca, mas não consegue arrebentar as amarras.

A cena se repete por alguns anos. As tentativas de libertar-se são inúteis. O elefante desiste. Vencido pelas amarras, ele acredita que todos os seus esforços serão inúteis, para sempre. Assim é que, depois de adulto, o gigante fica preso a uma fina corda que ele poderia romper com esforços insignificantes.

Fazendo um paralelo com o ser humano, poderíamos fazer a mesma pergunta: por que um ser tão grandioso, potencialmente criado para a perfeição e a felicidade, se deixa vencer por amarras tão sutis e sem fundamento?

(VOCÊ já pensou... Disponível em: <<http://www.forumespirita.net/fe/accao-do-dia/soltando-as-amarras/msg140649/#msg140649#ixzz0zR4E2sEx>>. Acesso em: 8 set. 2010).

#### PROPOSTA

Considere as suas vivências dentro do sistema sociocultural do qual você faz parte e, com base nos fragmentos e no poema-canção motivadores apresentados, produza um texto argumentativo sobre o tema:

**O HOMEM NASCEU LIVRE, E POR TODA A PARTE VIVE ACORRENTADO.** (Rousseau)

#### INSTRUÇÕES

Considere, no seu texto, alguns desses itens:

1. “Correntes” visíveis e invisíveis que aprisionam o homem.
2. A possibilidade de o homem libertar-se das amarras do mundo atual.
3. A necessidade de cada homem rever seus “cárceres” e repensar certezas.
4. A dificuldade que o homem tem de promover rupturas e abraçar o novo.
5. A necessidade que o homem tem de questionar valores arraigados em sistemas culturais fortalecidos por várias gerações.





# Rascunho da Redação





# Língua Estrangeira – Inglês

## Questões de 16 a 25



Instruções | Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### Questões 16 e 17

TEXTO:

#### The little-known weight-loss secret



Eating a diet packed with the right kind of carbs is the little-known secret to getting and staying slim for life.

5 When we talk about the right kind of carbs, we mean resistant starch. Hundreds of studies conducted at respected universities and research centers have shown that this type of carbohydrate helps you eat less, burn more calories, feel more energized and less stressed, and lower cholesterol.

10 Many carb-filled foods act as powerful appetite suppressants. They're even more filling than protein or fat. These special carbs fill you up because they are digested more slowly than other types of foods, triggering a sensation of fullness in both your brain and your belly.

15 Research done at the University of Surrey in the United Kingdom found that consuming resistant starch in one meal caused study participants to consume 10% fewer calories during the next day, because they felt less hungry.

THE little-known weight-loss secret. Disponível em: <<http://denzrecreational.info/2010/08/little-known-weight-loss-secret/>>. Acesso em: 21 set. 2010. Adaptado.

"starch" (l. 5): amido.

### QUESTÃO 16

Considering the healthy properties of resistant starch, the only one **without** support from the text is that your

- 01) appetite rises.
- 02) energy level grows.
- 03) cholesterol goes down.
- 04) stress level decreases.
- 05) body consumes more calories.

### QUESTÃO 17

Fill in the parentheses with T (True) or F (False):

- ( ) Some carb-filled foods take more time to be digested than other foods.
- ( ) Special carbs give you a feeling of emptiness that makes you feel hungry.
- ( ) A diet on the basis of resistant-starch foods allows you to eat more than other diets.
- ( ) If you eat some kind of resistant-starch food in a meal, you'll feel less hungry the following day.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- 01) F T T F
- 02) F T F T
- 03) T F T F
- 04) T F F T
- 05) T T T T

### Questões de 18 a 20

TEXTO:

#### A bright idea

Burns caused by makeshift kerosene lamps are a common problem in parts of Sri Lanka, where a fifth of the population has no access to electricity. These accidents often cause severe pain, scarring and sometimes even death. "As a surgeon for many years I was witnessing these horrible injuries," says Dr Wijaya Godakumbura, winner of World Challenge 2009. "I must do something," Dr Godakumbura recalls thinking.

5 And true to his profession, the doctor came up with a solution, a means of prevention. His idea was simple: to design and produce safe inexpensive lamps from recycled glass that help limit the burn risks of kerosene lamps. Previously in Sri Lanka, the only ones on offer were old light bulbs, which could easily break and fall over, spreading fire.

10 Setting up a production line for the lamps with their simple shape cost less than 300 dollars. Now, over 1500 of the doctor's safe lamps can be manufactured each day at a cost less than 40 cents per lamp. So far, over 20 800,000 safe lamps have been delivered to people throughout Sri Lanka, free of charge.

A bright idea. Disponível em: <<http://www.theworldchallenge.co.uk/2009-winner.php>>. Acesso em: 21 set. 2010. Adaptado.

"makeshift" (l. 1): improvisadas.





# Língua Estrangeira – Espanhol

## Questões de 16 a 25



Instruções | Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### Questões 16 e 17

TEXTO:

#### Mujeres y hombres

Parece que las mujeres son más claustrofóbicas que los hombres, se sienten “encerradas” con más facilidad que ellos y se deprimen por no poder hacer nada al respecto. En cambio, los hombres tienden a sentirse menos claustrofóbicos y, cuando lo hacen, salen rápidamente de esa situación. Las mujeres, en contraste, se sienten más obligadas a quedarse e interactuar y eso las deprime más.

DI TELLA, Tamara. **El espacio es salud**. Disponível em: <[http://weblogs.clarin.com/tamaraditella/archives/el\\_espacio\\_es\\_salud.html](http://weblogs.clarin.com/tamaraditella/archives/el_espacio_es_salud.html)>. Acesso em: 21 set. 2010. Adaptado.

#### QUESTÃO 16

De la lectura del texto, es correcto afirmar que la autora

- 01) está segura de que las mujeres viven más satisfechas que los hombres.
- 02) cree que tanto los hombres como las mujeres se deprimen con mucha facilidad.
- 03) afirma que los hombres suelen dejar la angustia con más facilidad que las mujeres.
- 04) indica que los hombres cambian su estado de ánimo constantemente.
- 05) niega que las mujeres cambien su estado de ánimo con mucha facilidad.

#### QUESTÃO 17

La locución “En cambio” (l. 2) podría sustituirse, sin alterar su uso en el texto, por

- 01) *Todo cambia.*
- 02) *Por el contrario.*
- 03) *Llevar la contraria.*
- 04) *Se puede cambiar.*
- 05) *Por si acaso cambia.*

### Questões 18 e 19

A.

Farmacias de Guardia

La Respuesta Urgente que Necesitas

Recuerde que la farmacia de guardia es un servicio de urgencia.  
Utilícelo por necesidad, no por comodidad.

B.

“Juraría que hay muchos más bares de guardia que farmacias, pese a que no figuren en una lista.”

CASTAÑEDA, Javier. Disponível em: <<http://blogs.elpais.com/micrografias/>>. Acesso em: 27 ago.2010

FARMACIAS de Guardia. Disponível em: <<http://www.farmaciasdeguardia.com/>>. Acesso em: 27 ago.2010. Adaptado.

#### QUESTÃO 18

La correcta interpretación de los signos verbales y no verbales de los textos A y B permite concluir:

- 01) La gente busca las farmacias de guardia solo en los periódicos.
- 02) Las autoridades demuestran preocupación por la salud de la gente.
- 03) La cantidad de bares abiertos es un problema de salud pública.
- 04) La gente puede comprar medicamentos también en los bares.
- 05) Los bares abren más que las farmacias.

#### QUESTÃO 19

Del análisis de los dos textos, es correcto afirmar:

- 01) “Necesitas” y “Recuerde” (en A) hacen referencia a la misma persona gramatical.
- 02) “lo”, en “Utilícelo” (en A), es un pronombre que puede anteponerse al verbo.
- 03) “hay” (en B) es un verbo impersonal.
- 04) “muchos” (en B) es un adverbio de cantidad.
- 05) “pese a que” (en B) expresa condición.



## Questões 20 e 21

TEXTO:

### El fin de los hombres

- Me gustan las mujeres. Me parecen seres sumamente interesantes y por lo general con una sensibilidad marcadamente diferente a la de los hombres. En el campo laboral, es cierto el mayor protagonismo que han venido ganando a lo largo de la historia. Y bien ganado merecido que lo tienen. Inclusive en tareas físicas que otrora eran exclusivas de los hombres hoy se puede observar una mayor participación de la mujer.
- 5
- 10 No me agrada verlas “copiar” la conducta de los hombres, lo que las vuelve poco genuinas (en lo laboral adoptan dureza en el trato, intransigencia, soberbia) [...] Inclusive es tal el avance de la mujer que hasta a algunas se les ocurre dirigir un país. Aunque no sé si es el mejor ejemplo del avance de la mujer (en realidad, si lo sé)
- 15

EL FIN de los hombres. Disponível em: < [http://weblogs.clarin.com/eltoquemactas/archives/2010/07/el\\_fin\\_de\\_los\\_hombres.html](http://weblogs.clarin.com/eltoquemactas/archives/2010/07/el_fin_de_los_hombres.html)>. Acesso em: 29 ago.2010. Adaptado.

### QUESTÃO 20

De acuerdo con el texto,

- 01) las mujeres son más interesantes que los hombres.
- 02) los hombres y las mujeres poseen la misma sensibilidad.
- 03) las mujeres amenazan quitar los puestos de trabajo de los hombres.
- 04) los hombres colocan en duda la competencia femenina.
- 05) algunas mujeres se comportan como hombres en el ambiente laboral.

### QUESTÃO 21

En cuanto al uso del lenguaje en el texto, se puede afirmar

- 01) “las mujeres”, en “Me gustan las mujeres” (l. 1), funciona como sujeto de la oración.
- 02) “han venido” (l. 5) hace referencia a “los hombres” (l. 3-4).
- 03) “lo” (l. 6) es, en este caso, un artículo neutro.
- 04) “mayor” (l. 8) se refiere a la edad de la mujer.
- 05) “los” (l. 10) y “les” (l. 14) pertenecen a la misma clase gramatical.

## Questões 22 e 23

TEXTO:



ERLICH. Amigo. Disponível em: < <http://www.elerlich.com/2007/06/amigo.php>>. Acesso em: 31 ago. 2010.

### QUESTÃO 22

De la lectura y observación de la viñeta, es correcto afirmar:

- 01) los niños rechazan las amistades.
- 02) la televisión sagrega a las familias.
- 03) los niños se deslumbran por la tecnología.
- 04) la televisión estimula el consumo de juguetes.
- 05) los niños dan a entender que están cada vez más solos.

### QUESTÃO 23

La expresión “no hace falta” tiene el mismo sentido que

- 01) hay carencia de faltas.
- 02) hay que evitar las faltas.
- 03) no te necesito.
- 04) no es necesario.
- 05) no siento tu falta.

## Questões 24 e 25

TEXTO:

### Jubilarse

Después de años de trabajo, llega una edad en la que la etapa laboral se termina y comienza un tiempo destinado a descansar y disfrutar de una merecida recompensa: la jubilación o pensión.

- 5 Sin embargo, esa dista de ser la situación de muchos adultos mayores, que necesitan seguir trabajando o dependen de la ayuda de sus hijos u otros familiares para llegar a fin de mes.
- 10 De hecho, ocho de cada diez personas en el mundo no tienen jubilación ni pensión y por lo tanto dependen de otras fuentes de ingreso. [...]

- 15 En muchos casos la jubilación no resulta suficiente y por este motivo las personas mayores siguen participando en el mercado de trabajo, principalmente en el sector no estructurado de la economía y recibiendo poco dinero a cambio. La falta de ingresos en la vejez es un problema generalizado en muchos países. [...]

JUBILARSE. Jubilarse, ¿un privilegio?. Disponível em: < [http://www.bbc.co.uk/mundo/participe/2010/08/100827\\_participe\\_jubilados\\_rg.shtml](http://www.bbc.co.uk/mundo/participe/2010/08/100827_participe_jubilados_rg.shtml)>. Acesso em: 21 set. 2010. Adaptado

### QUESTÃO 24

A partir de la lectura del texto, se puede afirmar:

- 01) La pensión concedida a los jubilados colma todas las necesidades de cada uno de ellos.
- 02) Muchos jubilados se dedican al trabajo informal.
- 03) Algunas personas mayores ganan mucho más después de jubilarse.
- 04) El 80% de los jubilados se queja de malos tratos por parte de los hijos.
- 05) La falta de asistencia a los jubilados es un problema crónico de los países en desarrollo.

### QUESTÃO 25

En lo que se refiere a la lengua usada en el texto, se puede afirmar

- 01) “Sin embargo” (l. 5) introduce una oración condicional.
- 02) “esa” (l. 5) remite a la expresión “la etapa laboral” (l. 2).
- 03) “u” (l. 7) es una conjunción subordinante y expresa adición.
- 04) “De hecho” (l. 9) puede ser sustituido por *En efecto*.
- 05) “muchos” (l. 12) y “poco” (l. 16) son dos indefinidos con función sustantiva.

# Língua Estrangeira – Francês

## Questões de 16 a 25



Esta prova **não deverá** ser respondida pelos candidatos que se inscreveram para o Processo Seletivo Ead 2011

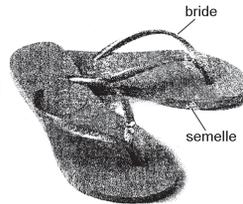
Instruções Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 16 a 19

TEXTO:

#### Havaianas et Ipanema:

#### la guerre des tongs



Avant de viser la clientèle des fashionistas du monde entier, les tongs *Havaianas* étaient destinées à chausser les habitants des *favelas*, trop pauvres pour se payer des vraies chaussures. Lancée en 1962, la

5 *Tradicional*, bicolore bleu et blanc, devient un produit de première nécessité. A telle enseigne qu'en 1974, année d'hyperinflation, le gouvernement brésilien l'inclut dans la liste de ceux, comme le pain et le lait, dont le prix est réduit.

10 Pas question de marketing produit à l'époque. Jusqu'à la fin des années 1970, les *Havaianas* ne se déclinent qu'en noir et marine pour les brides et le dessous des semelles dont le dessus reste, lui, uniformément blanc. C'est en les retournant que les

15 consommateurs "inventent" la Top, premier modèle de tongs monochrome sorti chaque année dans une vingtaine de couleurs. Il faut attendre 1998 et la Coupe du monde de football organisée en France pour que la marque acquière le statut de symbole national avec la

20 Brasil, modèle blanc dont une bride s'orne du drapeau.

Les marques *Havaianas* et *Ipanema* appartiennent à deux grands opérateurs brésiliens de la chaussure cotés en Bourse. Le groupe **Alpargatas**, propriétaire d'*Havaianas*, en produit quelque 180 millions de paires

25 par an dans ses deux usines de Recife (8 000 salariés) dans le nord du pays. Des usines de **Grandene** sortent chaque année 165 millions de paires de sandales *Ipanema*. Premier exportateur brésilien de chaussures, Grandene est propriétaire de nombreuses marques

30 comme *Melissa*, qui fabrique les chaussures Vivienne Westwood ou Marc by Marc Jacobs, elles aussi en PVC.

HAVAIANAS et Ipanema: la guerre des tongs. **Les échos**, Paris, lundi 31 mai 2010. Marketing, p. 11. Adaptado.

"tongs" (titre): *sandália de plástico igual às havaianas*.  
"A telle enseigne" (l. 6): *Tão emblemático*.  
"ne se déclinent qu'en" (l. 11-12): *não são feitas senão*.  
"brides" (l. 12): *tiras*.  
"semelles" (l. 13): *parte inferior da sandália, onde se assenta o pé*.  
"attendre" (l. 17): *esperar*.  
"acquière" (l. 19): *adquirir*.

### QUESTÃO 16

Quant à la marque *Havaianas*, l'information correcte, selon le texte, est

- 01) Elle a été lancée en 1974.
- 02) Au début, ses modèles étaient chers.
- 03) Les actions du groupe sont bien cotées en Bourse.
- 04) Le prix de certains modèles augmente de plus en plus.
- 05) Ses sandales sont les chaussures préférées des jeunes.

### QUESTÃO 17

La question **sans réponse**, dans le texte, est

- 01) Quel groupe a exporté le premier des chaussures brésiliennes?
- 02) Quelle entreprise détient la plus grosse production des *Havaianas*?
- 03) Combien d'employés travaillent pour le groupe **Alpargatas** dans le nord du Brésil?
- 04) À qui appartient la marque *Ipanema*?
- 05) Où les fabriques **Grandene** sont-elles situées?

### QUESTÃO 18

"la Brasil" (l. 19-20)

Entre ces deux termes, on peut introduire l'expression à laquelle l'auteur se réfère, qui est

- 01) top en couleurs.
- 02) sandale spéciale.
- 03) marque nationale.
- 04) chaussure bicolore.
- 05) monochrome traditionnelle.

### QUESTÃO 19

L'alternative qui donne une information **inadéquate** sur le terme transcrit est

- 01) "trop" (l. 3), adverbe, exprime une quantité excessive.
- 02) "vraies" (l. 4), adjectif qualificatif, est l'antonyme de *fausses*.
- 03) "national" (l. 19) suit la règle générale au pluriel.
- 04) "opérateurs" (l. 22) et "exportateur" (l. 28) ont la même terminaison au féminin.
- 05) "aussi" (l. 31) devient *non plus* dans une expression négative.

## Questões de 20 a 22

TEXTO:

### Un balcon sur le Brésil

Les chutes d'Iguaçu ont enfin un hôtel à leur dimension. Après deux ans de rénovation, orchestrée par le groupe Orient-Express, l'établissement *Das Cataratas*, ouvert en 1958, fait peau neuve. Oubliée, la déco surannée et un brin décrépite. Place aux codes d'élégance, de raffinement et de services chers à l'enseigne.

Tout en conservant leur style colonial d'origine, les 178 chambres et 15 suites se parent désormais des couleurs locales. Avec, en étendard, les fameux carreaux *azulejos* (conçus en exclusivité pour l'établissement) et les peintures de Ludmilla de Montes (célèbre artiste brésilienne) représentant la faune et la flore endémique.

Mais s'il est un spectacle à ne pas manquer ici, c'est bien évidemment celui des chutes. Outre un accès privilégié et exclusif au Parc national d'Iguaçu (classé à Unesco depuis 1986), l'hôtel propose d'innombrables activités. Comme survoler les cataractes en hélicoptère, s'élancer en bateau sur les rapides et explorer la jungle en 4 x 4 ou lors de randonnées accompagnées.

TOURS, Marion. *Le Point*, Paris, n. 1931, p. 176, 17 set. 2009. Adaptado.

"fait peau neuve" (l. 4): *fica com novo aspecto, melhora.*

"surannée" (l. 5): *fora de moda, arcaica.*

"un brin décrépite" (l. 5): *um pouquinho estragado.*

### QUESTÃO 20

Quant à l'hôtel, le texte informe

- 01) qu'il était presque en ruines en 1958.
- 02) que sa modernisation a duré plus d'un an.
- 03) qu'il est classé à l'Unesco depuis 1986.
- 04) que l'auteur de ses carreaux est un artisan brésilien.
- 05) que le nombre des chambres était insuffisant avant sa rénovation.

### QUESTÃO 21

Identifiez les informations correctes.

Dans le texte,

- I. "leur" (l. 1) devient *sa*, si on met la phrase au singulier.
- II. "dimension" (l. 2) doit être traduit par *tamanho*.
- III. "ne" et "pas" (l. 14) précèdent le verbe "manquer" parce qu'il est à l'infinitif.
- IV. "depuis" (l. 17) peut être substitué par *ensuite*.
- V. "lors de" (l. 20) est une locution conjonctive qui exprime *temps*.

L'alternative qui contient **toutes** les informations correctes est

- 01) I, II et III.
- 02) I, II et IV.
- 03) I, III et V.
- 04) II, III et IV.
- 05) II, IV et V.

Processo Seletivo 2011 UNEB - 1º dia - 15D - 05/12/2010 - Verde

### QUESTÃO 22

- A. "l'hôtel propose d'innombrables activités." (l. 17-18)
- B. *D'innombrables activités sont proposées par l'hôtel.*

Ces deux phrases sont équivalentes parce qu'elles

- 01) indiquent une opposition.
- 02) limitent la signification du message.
- 03) établissent un degré de signification similaire.
- 04) indiquent que l'action faite par le sujet se réfléchit sur lui-même.
- 05) ont le même sens, malgré la permutation des termes d'une phrase par rapport à l'autre.

### Questões de 23 a 25

TEXTO:

#### Rhône: deux ados sauvent une mère et sa fille

Deux adolescents ont sauvé une jeune femme et sa fille de 2 ans de l'incendie de leur immeuble à Tarare (Rhône) dans la nuit de vendredi à samedi. Les deux jeunes, âgés de 17 et 18 ans, rentraient d'un concert quand ils ont vu de la fumée sortir de l'immeuble. Après avoir appelé les pompiers, ils ont fait évacuer le bâtiment. Puis l'un d'entre eux a aidé la mère à récupérer sa fille et à sortir de l'immeuble en feu.

DEUX ados sauvent une mère et sa fille. *Direct Martin*, n. 688, p. 13, lundi 31 mai 2010.

### QUESTÃO 23

En ce qui concerne l'incendie, la revue *Direct Matin* informe

- I. comment le feu s'est propagé.
- II. l'âge de tous les personnages.
- III. la région où la scène se passe.
- IV. la disparition momentanée de la petite fille.
- V. l'action des deux jeunes dans la tragédie.

L'alternative où **toutes** les informations sont correctes est

- 01) I et II.
- 02) I et III.
- 03) II et IV.
- 04) II, III et IV.
- 05) III, IV et V.

### QUESTÃO 24

L'information correcte sur le terme transcrit est dans l'alternative

- 01) "ados" (titre) est l'abréviation de *adolescents*.
- 02) "vendredi" (l. 3) est précédé de mercredi.
- 03) "vu" (l. 5) est le participe présent du verbe voir.
- 04) "Après" (l. 5) peut être substitué par "Puis" (l. 7).
- 05) "eux" (l. 7) se réfère à "pompiers" (l. 6).

### QUESTÃO 25

L'information correcte, selon le texte, est dans l'alternative

- 01) Il n'y a que trois verbes employés au passé composé.
- 02) Le verbe employé à l'imparfait est irrégulier.
- 03) Le verbe "sortir" (l. 5) est l'antonyme de venir.
- 04) Le mot "immeuble" (l. 5) est synonyme de "bâtiment" (l. 6).
- 05) Le terme "l'un" (l. 7) est un article indéfini.

Fran. - 14

### Questões de 26 a 28

Em janeiro, a seleção de Togo seguia de ônibus até a província de Cabinda, em Angola, onde disputaria a Copa Africana de Nações. Mas a viagem foi interrompida por uma dissidência das Forças de Libertação do Estado de Cabinda (Flec), que metralhou o ônibus, matando três pessoas da delegação e deixando jogadores feridos [...]. Se o episódio de Cabinda lançou uma sombra sobre a Copa da África do Sul, é porque as tensões internas e os conflitos marcam o passado e o presente de diversos povos africanos. [...]. Desde o século XV, a África é subjugada pelos europeus. Por quatro séculos, Portugal, Espanha e Inglaterra levaram para o continente americano mão de obra escrava capturada na África. [...]. Mesmo controlando o tráfico negreiro, os europeus mantinham presença discreta no continente, limitada a entrepostos comerciais na região costeira. [...] Porém, no fim do século XIX, as potências europeias iniciaram uma corrida imperialista para controlar o continente, em busca de novas fontes de matérias-primas e de mercados para seus produtos manufaturados. Era o auge da II Revolução Industrial. (ÁFRICA..., 2010, p.28).

### QUESTÃO 26

Sobre as características naturais, étnicas e econômicas do continente africano, é correto afirmar:

- 01) A corrida imperialista, no final do século XIX, limitou-se à África Central, pelo fato de essa região possuir as maiores reservas de combustíveis fósseis e de minerais metálicos nobres do planeta.
- 02) O fim do regime do apartheid, na África do Sul, consolidou uma democracia multirracial, uma das raras a vigorar no continente africano, mas não foi capaz de reduzir as diferenças socioeconômicas entre brancos e negros.
- 03) A economia dos países africanos, embora frágil, expandiu-se com o processo de globalização e conseguiu escapar da vulnerabilidade em relação às oscilações das commodities, no mercado externo.
- 04) A pobreza da África Subsaariana tem sua raiz na colonização de povoamento, implantada pelo europeu, que desarticulou o processo produtivo e, conseqüentemente, provocou a fome endêmica, que caracteriza essa região.
- 05) A África Setentrional, por possuir unidade linguística, religiosa e étnica, teve seus interesses econômicos preservados, enquanto, na África Subsaariana, a grande diversidade étnica provocou o isolamento do subcontinente e sua atual estagnação econômica.

### QUESTÃO 27

A escravidão é uma prática recorrente na história da humanidade, podendo ser encontrada em diversas sociedades, em tempos históricos diferentes, tendo adquirido características peculiares, a exemplo da sociedade

- 01) do Antigo Egito, onde o tráfico de escravos era a maior fonte de riqueza do reino, enquanto, nas sociedades da África pré-colonial, a escravidão era praticamente inexistente.
- 02) mesopotâmica, na Antiguidade, onde a escravidão era por dívidas, enquanto, na Roma antiga, eram submetidos unicamente os prisioneiros de guerra.
- 03) hebraica, onde os patriarcas impunham a todos os infiéis, enquanto, entre os sarracenos, a escravidão era imposta aos povos pagãos conquistados.
- 04) grega antiga, onde a escravidão significava a perda de direitos políticos, enquanto, no mercantilismo, a escravidão tinha uma conotação racial.
- 05) ameríndia pré-colombiana, onde os incas submetiam os povos derrotados, enquanto os espanhóis, durante a colonização, utilizaram, unicamente, africanos.

### QUESTÃO 28

A história da África colonial é marcada por relações econômicas e culturais e, também, por conflitos internos e/ou relacionados às nações europeias, podendo-se afirmar que, no

- 01) processo de libertação colonial, durante a Guerra Fria, se verificou forte oposição por parte dos Estados Unidos e da União Soviética, temerosos de que a fragmentação política do continente fortalecesse o bloco dos não alinhados.
- 02) processo de dominação colonial, durante a expansão imperialista, se incentivaram as guerras entre as diversas etnias, o que resultou na criação de fronteiras que respeitavam as divisões culturais e na submissão dos reinos africanos.
- 03) processo de expansão mercantilista, os europeus ocuparam entrepostos na costa africana, enquanto, na colonização imperialista, ocorreu a dominação e a submissão do interior do continente, onde se localizavam os estados africanos.
- 04) período de exploração do comércio negreiro, os países que não participavam dessa atividade a acusavam de ser um empecilho à acumulação primitiva do capital, contribuindo para o subdesenvolvimento econômico do continente.
- 05) processo de colonização mercantilista, assim como durante a dominação imperialista do século XIX, a exploração de riquezas agrícolas e de escravos tornaram-se a principal razão da conquista dos povos africanos.

**QUESTÃO 29**

Militantes muçulmanos podem matar muçulmanos inocentes? A pergunta soa absurda, mas é objeto de intenso debate no mundo islâmico. Ainda mais com o recrudescimento, a partir do segundo semestre de 2009, dos ataques com carros-bomba nas três grandes frentes de atuação dos fundamentalistas armados — Iraque, Afeganistão e Paquistão —, com horríveis carnificinas entre a população civil. (PECADO..., 2009, p. 111).

As relações entre o mundo islâmico e o mundo ocidental, ao longo da história, têm sido marcadas, muitas vezes, por conflitos, como ocorreu durante a

- 01) formação do império sarraceno, quando Maomé, aproveitando-se de sua liderança religiosa, unificou as tribos arábicas e consolidou o modelo agrário das sociedades muçulmanas.
- 02) expansão muçulmana em direção da Europa Ocidental, o que levou aos conflitos com os reinos cristãos da França e à disseminação da cultura muçulmana na península Ibérica.
- 03) organização das Cruzadas, movimento religioso que objetivava a retomada de territórios perdidos pelos muçulmanos, em decorrência da expansão da Reforma Protestante no Oriente, através da evangelização.
- 04) formação dos grupos fundamentalistas islâmicos, resultante da expansão do processo de globalização, que aumentou as tensões religiosas no Ocidente e abalou os princípios éticos da sociedade muçulmana.
- 05) ação dos grupos terroristas islâmicos, no contexto da Guerra Fria, contra a aproximação entre os Estados Unidos e os governos autoritários do Iraque, Afeganistão e Paquistão, que levou à intervenção militar norte-americana nesses países.

**Questões de 30 a 33**

No sertão nordestino, a aridez sempre rivalizou com o sonho de fazer da caatinga um enorme e salvador pomar — e, assim, tirar seus habitantes da pobreza. No extremo oeste de Pernambuco e norte da Bahia, esse ideal virou realidade. Nos anos 60, o Vale do São Francisco ganhou atenção dos militares, que vislumbraram a região como um centro de energia e produção de alimentos. Foi quando começaram os projetos de irrigação com a água do rio São Francisco. (COUTINHO, 2010, p. 101).

**QUESTÃO 30**

O rio São Francisco tem desempenhado um importante papel na história da sociedade brasileira e, em especial, da nordestina.

As relações socioeconômicas que se desenvolveram no seu entorno foram fundamentais para o

- 01) desenvolvimento da pecuária, ao longo do seu curso, fundamental para a ocupação do interior do país, no Período Colonial, e para o crescimento regional.
- 02) crescimento da malha de transportes, associando a indústria automobilística ao transporte fluvial, durante o governo JK e os governos militares.
- 03) sucesso dos projetos de irrigação e agricultura familiar, através da reforma agrária, durante o regime militar, que contribuíram para a diminuição das disparidades sociais e regionais.

04) desenvolvimento da economia nordestina, graças à instalação da SUDENE, e ao fim do poder político dos “coronéis”, no governo Vargas, o que contribuiu para o crescimento regional.

05) sucesso do agronegócio, na década passada, que permitiu a consolidação do Nordeste como o “celeiro da nação” e o abandono total do processo industrial.

**QUESTÃO 31**

A seca, na Região Nordeste, sempre foi motivo de atenção das autoridades governamentais, no desenrolar da história política brasileira, como se pode depreender das

- 01) revoltas no Período Regencial, como a Cabanagem e a Balaiada, que ameaçavam a ruptura das estruturas coloniais e a adoção dos princípios socialistas como mecanismo de superação do subdesenvolvimento.
- 02) ações do Partido Liberal, no Período Imperial, defensor da adoção do livre cambismo e de uma política industrializante para o nordeste brasileiro, visando, assim, aumentar seu eleitorado.
- 03) revoltas sociais rurais, na Primeira República, como os movimentos do Cangaço e Conselheirista, que propunham a luta armada para defender a distribuição de terras entre a população camponesa e diminuir as diferenças sociais entre o campo e a cidade.
- 04) manifestações de apoio dos trabalhadores rurais ao governo, durante a Era Vargas, em função da criação de uma legislação social que agisse como mecanismo de superação do subdesenvolvimento.
- 05) manifestações de apoio das Ligas Camponesas ao projeto de reforma agrária do governo João Goulart, proposta governamental que acelerou o golpe militar de 1964 e que objetivava uma melhor distribuição de renda e a superação do subdesenvolvimento.

**QUESTÃO 32**

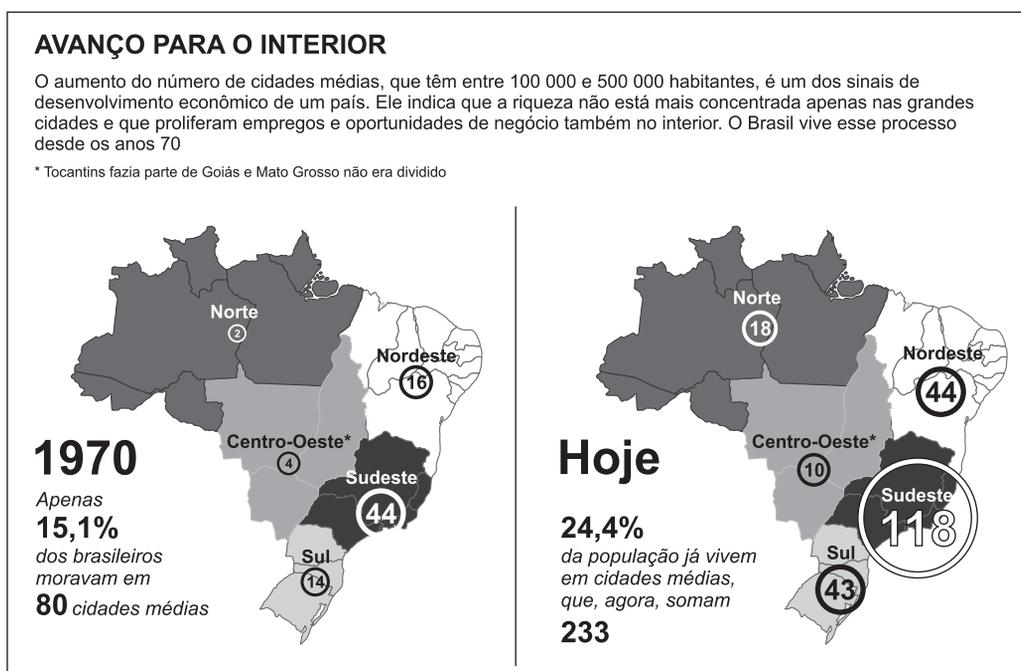
Os conhecimentos sobre o sertão nordestino permitem afirmar:

- 01) A sua localização geográfica, na zona intertropical, e seu litoral pouco acidentado são as principais causas das secas prolongadas que ocorrem na região.
- 02) A sua “aridez” tem origem no predomínio dos latossolos que, por serem solos jovens, apresentam baixa fertilidade.
- 03) O uso da irrigação de forma indiscriminada deverá reverter a dessalinização dos solos, promover maior produtividade e, conseqüentemente, eliminar a miséria pessoal.
- 04) A criação de açudes públicos na região possibilitou a eliminação da estagnação econômica e a diversificação da produção.
- 05) A caatinga é uma formação xerófila e diversificada, mas sua degradação pode se tornar irreversível, quando submetida ao desmatamento da vegetação nativa e à exploração dos lençóis de águas subterrâneas.

**QUESTÃO 33**

O rio São Francisco caracteriza-se, entre outros, por

- 01) ser o único rio genuinamente nordestino.
- 02) possuir drenagem criptorreica e regime misto.
- 03) se localizar entre terrenos cristalinos a leste, e sedimentares, a oeste, onde os afluentes possuem águas mais barrentas.
- 04) ser o único rio brasileiro onde se implantaram projetos de irrigação com a produção voltada para o mercado externo.
- 05) cortar todas as sub-regiões do Nordeste e possibilitar o desenvolvimento do agronegócio no país.



Fonte: IBGE

A partir das informações contidas nas ilustrações e os conhecimentos sobre a fase atual da urbanização e da economia brasileira, identifique as afirmativas verdadeiras.

- O crescimento das cidades de médio porte sinaliza uma modificação na estrutura produtiva e a decadência das metrópoles nacionais.
- O aumento do número de cidades de médio porte com mais de 100 000 habitantes é um fenômeno nacional, destacando-se, no sertão nordestino, as cidades de Campina Grande e de Petrolina.
- A evolução das cidades médias no interior é uma prova de que o país começa a superar seus problemas históricos, como o êxodo das regiões periféricas para as metrópoles regionais.
- A implantação de projetos de irrigação no semiárido nordestino é responsável pela desconcentração fundiária, pela mudança do IDH para 1, verificadas nas últimas décadas, e pela migração de retorno.
- O crescimento mais pujante das cidades brasileiras de médio porte é o de Ilhéus, devido à expansão do cultivo da soja e da implantação de uma eficiente rede ferroviária.

A alternativa que indica **todas** as afirmativas verdadeiras é a

- |               |                 |                  |
|---------------|-----------------|------------------|
| 01) I e II.   | 03) I, IV e V.  | 05) III, IV e V. |
| 02) II e III. | 04) II, IV e V. |                  |

### Questões 35 e 36

As eleições da semana passada na Inglaterra acabaram sem vencedores, o que não acontecia desde 1974. [...]

A democracia inglesa funciona (e bem) sem a separação de poderes. Todos os ministros têm de ser membros do Parlamento, formado pela Câmara dos Comuns (eleitos) e pela Câmara dos lordes (indicados). O Gabinete, o Poder Executivo, é um comitê da Câmara dos Comuns. Até o ano passado, quando foi criada uma suprema corte, um comitê dos Lordes era o órgão máximo da justiça. [...]

Esquisito? Para as cabeças presidencialistas, sim. Mas natural para uma nação que há 795 anos impôs a um rei a Magna Carta, a primeira Constituição da história. (TEIXEIRA, 2010, p. 96).

A separação dos três poderes e os princípios democráticos conquistaram seu espaço na civilização ocidental como fruto da

- luta dos revolucionários jacobinos franceses que, entre outros, defendiam a abolição da propriedade privada e a aplicação das teses marxistas como instrumentos para a adoção dos princípios da cidadania.
- luta da burguesia contra o Antigo Regime, que, baseando-se no pensamento de filósofos, como Montesquieu, defendeu a teoria dos Três Poderes como instrumento de crítica ao governo absolutista e de defesa da cidadania.
- ação dos operários que participaram das revoltas liberais da primeira metade do século XIX, que resultou na Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão e na destituição do poder real na Rússia czarista e na Prússia militarista.
- Guerra de Independência dos colonos norte-americanos, que, com o apoio do governo napoleônico, romperam com a dependência política inglesa e estabeleceram um governo democrático baseado em uma constituição que aboliu a escravidão e estabeleceu a igualdade de direitos para toda população.
- participação da classe operária mundial na superação dos efeitos da crise de 1929 e no estabelecimento do Estado de Bem-Estar Social, baseado no liberalismo econômico e na defesa dos princípios de cidadania.

**QUESTÃO 36**

A consolidação da democracia no mundo ocidental foi um processo lento que ocorreu em diferentes contextos históricos e épocas distintas.

Em relação a esse processo, pode-se afirmar que ele

- 01) foi alimentado durante o movimento cartista que, na Inglaterra, reivindicava o direito de voto universal e a possibilidade de regulamentação da jornada de trabalho.
- 02) foi uma consequência, na Inglaterra, do cercamento dos campos, que expulsou a população rural das suas terras e levou a burguesia a criar os sindicatos, evitando a associação entre o capitalismo e os males sociais.
- 03) ocorreu, no Brasil, durante o segundo Governo Vargas, quando os movimentos operários e as organizações empresárias estabeleceram um pacto para o desenvolvimento do país e a superação das tensões sociais.
- 04) se estabeleceu paralelamente à democracia social, como uma conquista dos governos populistas de Jânio Quadros e João Goulart, que eliminaram as desigualdades regionais e os atritos no campo.
- 05) foi, na América Latina, uma decorrência das revoluções da esquerda ocorridas na década de 60 do século passado, quando, a exemplo de Cuba, houve uma rejeição à política imperialista norte-americana e a adoção de governos democráticos.

**QUESTÃO 37**

O pintor inglês William Turner (1775-1851) é famoso por suas pinturas do pôr do sol. Só recentemente se tornou claro que os esplêndidos amarelos e laranjas que ele viu e pintou eram reflexos da luz solar na poeira vulcânica do Monte Tambora, que explodiu em 1815. Se isso serve de consolo, os europeus desfrutam agora de bonitos entardeceres graças a um vulcão de nome impronunciável, o Eyjafjallajökull. Ele entrou em erupção na Islândia na quarta-feira da semana passada [14 de abril de 2010] e expeliu uma gigantesca nuvem de cinzas vulcânicas, que tornou perigoso voar sobre boa parte da Europa. (ROMANINI, 2010, p. 91).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre os agentes endógenos que atuam na formação do relevo e sobre o continente europeu, é correto afirmar:

- 01) O caos aéreo provocado pela erupção do vulcão só se instalou porque a Islândia é um país que está localizado na Europa central, região que concentra os mais países industrializados do continente.
- 02) A Islândia é a única nação europeia que possui um relevo com grande instabilidade tectônica, razão pela qual a atividade vulcânica é intensa nesse país.
- 03) A distribuição geográfica dos vulcões, em geral, coincide com áreas orogênicas recentes, principalmente ao longo das costas oceânicas.
- 04) Devido ao fato de sua formação geológica brasileira ter ocorrido no Período Cenozoico, não há registros de atividade vulcânica no país.
- 05) O material piroclástico expelido pelos vulcões chega à superfície de forma gasosa, o que explica as transformações do relevo pós-erupção.

**Questões 38 e 39**

A era industrial foi inaugurada há pouco mais de dois séculos, a partir de um conjunto de novas tecnologias que introduziram o sistema de produção fabril: a máquina a vapor (1765), [...] Por muitas décadas, a produtividade industrial dependeu essencialmente da habilidade e do ritmo de trabalho dos operários. A organização do trabalho saltou para um novo patamar com as pesquisas e métodos de F. W. Taylor. [...] A nova etapa da industrialização não teve um único centro geográfico. A arrancada industrial dos Estados Unidos, após a Guerra de Secessão (1861-65), e da Alemanha, após a Unificação (1871), assinalou o declínio da hegemonia britânica.[...] Historicamente, o caminho no rumo da constituição de uma economia internacional foi aberto pela expansão do comércio oceânico, na época das Grandes Navegações. Atualmente, o comércio volta a desempenhar um papel de vanguarda na estruturação da economia globalizada. (MAGNOLI, 1997, p. 18-19-21-22).

**QUESTÃO 38**

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre o processo de industrialização, pode-se afirmar que a Primeira Revolução Industrial

- 01) se distingue por utilizar mão de obra abundante, enquanto, na Segunda Revolução Industrial, o operariado se tornou dispensável e ultrapassado, e a eficiência das máquinas determinou um grande aumento da produtividade industrial.
- 02) se distingue da Segunda Revolução Industrial por se basear na indústria têxtil, enquanto essa última se baseou no uso da biotecnologia e no desenvolvimento da cibernética e da informática e no crescimento acelerado da produtividade industrial
- 03) contribuiu para o fortalecimento das organizações operárias, enquanto a Terceira Revolução Industrial se caracterizou pela terceirização, o que enfraqueceu o movimento sindical.
- 04) foi uma consequência da Guerra de Secessão, que acirrou a concorrência econômica entre os Estados Unidos e a Europa, aumentando o clima de rivalidade, que levou à eclosão da Primeira Guerra Mundial.
- 05) acirrou o processo de independência das colônias afro-asiáticas e, conseqüentemente, provocou o declínio da hegemonia europeia e o despontar dos Estados Unidos como a maior potência econômica do Ocidente.

**QUESTÃO 39**

Os conhecimentos sobre globalização e comércio internacional permitem afirmar:

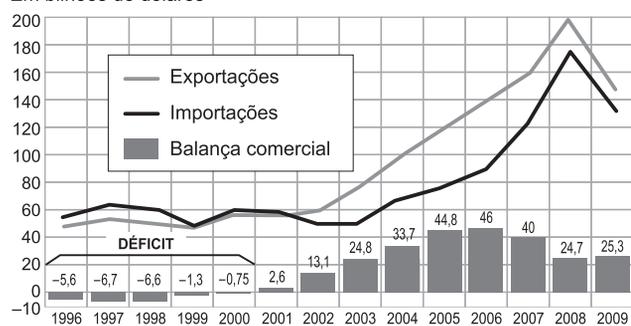
- 01) A explosão do comércio mundial resultou, em parte, das políticas protecionistas consolidadas no pós-guerra.
- 02) A OMC substituiu o GATT e adotou regras mais rígidas para o comércio internacional, com o objetivo de impedir ações unilaterais contrárias à liberação das trocas de mercadorias.
- 03) O recuo das políticas de proteção do mercado interno, adotado pela América Latina, é responsável pelo crescimento econômico dessa região, verificado na década de 80 do século passado.
- 04) O crescimento explosivo do intercâmbio comercial de mercadorias, devido à expansão da globalização, é responsável pela eliminação das tarifas alfandegárias e pela diminuição das desigualdades entre os países centrais e periféricos.
- 05) A expansão do processo de globalização possibilitou, cada vez mais, a independência do comércio em relação aos fluxos de investimentos diretos, nacionais ou estrangeiros.

**QUESTÃO 40****O SOBE E DESCE DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA****Crescendo um pouco**

O gráfico mostra a evolução das exportações, das importações e do saldo final da balança comercial a cada ano. Note que a diferença entre exportação e importação (as linhas) aparece no resultado (as barras).

Em 2009, o superávit brasileiro cresceu um pouco, mesmo com a queda geral no comércio exterior.

Em bilhões de dólares



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

As informações do gráfico e os conhecimentos sobre a balança comercial brasileira permitem concluir:

- 01) A balança comercial brasileira foi deficitária, até o ano 2000, porque as exportações do país eram incipientes e compostas, totalmente, por commodities.
- 02) A balança comercial brasileira foi superavitária, entre 2003 e 2004, porque a política econômica do país privilegiou o mercado externo e as tarifas alfandegárias foram eliminadas em todas as transações comerciais.
- 03) O volume das exportações brasileiras declinou, em 2008, em função da desaceleração da economia global e da diminuição do consumo, no mercado externo.
- 04) O Brasil vendeu menos para os Estados Unidos, em 2009, no entanto duplicou suas exportações para o Mercosul e para a África.
- 05) A autossuficiência da economia nacional, na última década, possibilitou ao país sair ileso da crise econômica mundial, pois o mercado interno compensou o declínio das exportações.

**Questões 41 e 42**

Ao anunciar, em julho de 2009, que estava prestes a fechar um acordo para que os Estados Unidos (EUA) ampliassem a presença militar em bases no seu país, o presidente colombiano Álvaro Uribe desencadeou uma grande polêmica em toda a região. Os presidentes Hugo Chávez (Venezuela), Evo Morales (Bolívia) e Rafael Correa (Equador), de esquerda, criticaram duramente a medida, considerando-a uma interferência perigosa dos EUA que ameaçaria as nações latino-americanas. Até mesmo governantes de esquerda vistos como mais moderados, como o brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva e a chilena Michelle Bachelet, solicitaram explicações para o fato. De outro lado, os principais aliados dos EUA, como o próprio Uribe e o presidente mexicano Felipe Calderón, defenderam a presença militar norte-americana. (NOVAS..., 2010, p. 58-59).

**QUESTÃO 41**

As relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a América Latina variaram conforme o tempo e o espaço, dependendo da conjuntura internacional, como se observa na

- 01) formulação da Doutrina Monroe, quando os Estados Unidos se posicionaram a favor do Congresso de Viena e contrários à fragmentação política da América Latina, que agravaria as desigualdades sociais no continente latino-americano.
- 02) aplicação da teoria do foco revolucionário, defendida por Che Guevara, que, apoiada militarmente pela União Soviética, pretendia atacar, a partir de uma base cubana de mísseis, os Estados Unidos, consolidando a presença soviética no continente latino-americano.
- 03) pregação da "Revolução Bolivariana", por Hugo Chávez, que propõe a militarização do Mercosul e uma aliança com o BRIC, para a contenção militarista norte-americana e a superação das desigualdades sociais na América Latina espanhola.
- 04) formulação da política norte-americana de apoio aos regimes ditatoriais militares estabelecidos na América Latina, em consequência da crise do populismo, vistos pelos Estados Unidos como regimes de características esquerdizantes.
- 05) aplicação da política de nacionalização de empresas estrangeiras de Evo Morales, que também advoga o rompimento das relações diplomáticas com governos moderados, como o Brasil e o Chile, vistos como um entrave no desenvolvimento econômico latino-americano.

**QUESTÃO 42**

Considerando-se os conhecimentos sobre o espaço mundial e a América Latina, pode-se afirmar:

- 01) A América Latina, localizada totalmente no Hemisfério Meridional, tem como característica marcante a homogeneidade do IDH dos países que a compõem e a ausência de conflitos bélicos.
- 02) Todos os países latino-americanos, excetuando-se o Brasil, são de economia agrária, possuem vultosa dívida externa, recursos naturais limitados e baixo nível de escolaridade.
- 03) A América Latina, historicamente, tem, politicamente, uma tendência para a "esquerda" e, graças a essa característica, os Estados Unidos sempre intervieram militarmente nessa região, tendo apoiado, nesse início de século, a implantação de governos autoritários de direita no Peru, no Chile e na Argentina.
- 04) A parceria entre a Venezuela, a Bolívia e Cuba se intensificou, desde 2007, com o objetivo de incrementar o desenvolvimento econômico, eliminar as desigualdades e unificar linguisticamente os três países.
- 05) O rompimento das relações diplomáticas entre a Venezuela e a Colômbia, em 2010, já retomadas, ocorreu como resposta às acusações do governo colombiano de que grupos guerrilheiros estariam abrigados em território venezuelano.

## Questões 43 e 44

A China salvou o mundo da recessão no ano passado e neste, assim como os Estados Unidos salvaram a Europa das guerras fratricidas do século passado. [...] Em 2010, a China deve superar o Japão, tornando-se a segunda maior economia do planeta. Em 2030, ultrapassará a dos Estados Unidos. [...] Seu modelo não é imitável, mas funciona. Ele se baseia em uma economia mista, fortemente planejada, com baixos salários e um numeroso exército de reserva de trabalhadores formado por uma população, se não educada, pelo menos educável e ativamente disciplinada. (A CHINA..., 2009, p. 192).

### QUESTÃO 43

A economia mundial adquiriu características globais, o que determina que uma situação ocorrida em um determinado país, possa ter repercussões na economia de todo o planeta e reflita no cotidiano das pessoas ao redor do mundo, como se verificou durante a

- 01) crise do socialismo real, resultante das pressões econômicas dos Estados Unidos, que provocou o fim da União Soviética e fez da China o último reduto do socialismo no mundo.
- 02) desagregação do Estado de Bem-Estar Social, consequência dos gastos excessivos com a Segunda Guerra Mundial, que obrigou os países europeus a reduzirem seus investimentos na área social a fim de reduzir o déficit público e recuperar sua importância política no Ocidente.
- 03) Crise de 1929, consequência da aplicação do Plano Marshall, no contexto da Guerra Fria, que provocou forte recessão mundial e a necessidade de acirramento de medidas de caráter liberal, para amenizar seus efeitos mundiais.
- 04) desagregação dos países do Leste Europeu, como desdobramento da dissolução do socialismo, que provocou o desemprego em massa e a retomada de movimentos guerrilheiros de extrema esquerda, desestabilizando o euro e abalando a confiabilidade nas Bolsas de Valores do Ocidente.
- 05) crise financeira, fruto do modelo neoliberal que privilegiou o capital financeiro em detrimento do capital produtivo e agravada pelo desemprego estrutural proveniente da robotização da produção industrial e da informatização do setor terciário, cujos efeitos se alastraram pelo mundo.

### QUESTÃO 44

A análise do texto, associada aos conhecimentos sobre a crise econômica mundial, permite afirmar:

- 01) A crise teve início na Europa e se propagou para os Estados Unidos, comprometendo a economia mundial, a exceção da China, intocada por esse episódio.
- 02) A China, entre as economias mundiais, foi a que melhor reagiu à crise, porque seu modelo de desenvolvimento é pautado em uma economia diversificada, planejada e baseada no pagamento de baixos salários aos trabalhadores.
- 03) A crise econômica aumentou, sensivelmente, o comércio externo chinês, visto que não afetou as atividades logísticas vinculadas ao setor portuário.

- 04) A exposição mundial da China foi vantajosa para os países emergentes, que tiveram sua participação no comércio internacional aumentada, devido ao fato de o governo chinês priorizar o intercâmbio comercial com esses países, em detrimento dos países centrais.
- 05) As relações estreitas entre os países que compõem o BRIC, liderados pela China, resultou na aceitação desses países como membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU, com direito a veto, uma antiga aspiração do governo brasileiro.

### QUESTÃO 45

A organização do espaço geográfico no mundo pós-moderno faz crer que a ciência pode tudo.

Nesse contexto, é correto afirmar:

- 01) A ciência é onipotente e o homem domina a natureza.
- 02) O espaço natural está todo equacionado, dissecado e controlado pela ação antrópica.
- 03) Os avanços tecnológicos registrados nas últimas décadas estão, em geral, intimamente ligados ao crescimento da indústria bélica.
- 04) Do ponto de vista socioeconômico, ocorreu um grande declínio da excludência, no espaço geográfico mundial e uma inclusão dos países periféricos no processo produtivo.
- 05) O mundo pós-moderno revolucionou os conceitos de tempo e de espaço e diminuiu significativamente o desemprego estrutural.

### Referências

#### Questões de 26 a 28

ÁFRICA, o continente redescoberto. **Atualidades& Vestibular+ENEM**. São Paulo: Abril, ed. 11, 1. sem. 2010.

#### Questão 29

PECADO Original. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2145, ano 42, n. 52, 30 dez. 2009. Internacional.

#### Questões de 30 a 33

COUTINHO, Leonardo. O Milagre do São Francisco. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2180, ano 43, n. 35, 1 set. 2010.

#### Questões 35 e 36

TEIXEIRA, Duda. Uma esquisitice de 795 anos. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2164, ano 43, n. 19, 12 maio 2010.

#### Questão 37

ROMANINI, Carolina. Á sombra de um vulcão distante. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2161, ano 43, n. 16, 21 abr. 2010.

#### Questão 38 e 39

MAGNOLI, Demétrio. **Globalização**: Estado nacional e espaço mundial. São Paulo: Moderna, 1997. Coleção Polêmica.

#### Questões 41 e 42

NOVAS E VELHAS polêmicas na América Latina. **Atualidades& Vestibular+ENEM**. São Paulo: Abril, ed. 11, 1. sem. 2010.

#### Questões 43 e 44

A CHINA se exhibe para o mundo. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2145, ano 42, n.52, 30 dez. 2009. Retrospectiva.

### Fontes das ilustrações

#### Questão 34

PATURY; COUTINHO. A força das cidades médias. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2080, ano 43, n. 35, 1 set. 2010, p. 76-77.

#### Questão 40

BRASIL mantém saldo externo. **Atualidades& Vestibular+ENEM**. São Paulo: Abril, ed. 12, 2011, p. 151.